

Ministro defende o sacrifício

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, afirmou que todos os ministros devem ajudar ao ministro Fernando Henrique Cardoso até que o País consiga superar esse momento de dificuldades. Para Corrêa, o seu ministério não deverá ser muito afetado pelos cortes por ter um orçamento pequeno, mas os maiores sacrificados deverão ser os ministérios com maiores empreendimentos. "Todos nós temos que nos submeter ao sacrifício", afirmou o ministro. Segundo ele, o assunto está sendo tratado com muito critério pelo presidente Itamar Franco em conjunto com o ministro da Fazenda.

Maurício Corrêa tem certeza da aprovação do Imposto Provisório sobre Movimentação Fi-

nanceira (IPMF) no Congresso que, segundo ele, é fundamental para a solução dos problemas orçamentários do País. O ministro da Fazenda, segundo ele, está muito preocupado com a queda na arrecadação do Governo. "É penoso que a arrecadação em 1984 tenha sido maior que a do ano passado", lamentou o ministro.

Apesar da certeza do ministro sobre a aprovação do IPMF, o líder do PPR na Câmara, deputado José Luiz Maia (PI), afirmou ontem que, se depender de seu partido, o IPMF não será aprovado. Maia comentou que o PFL tem a mesma posição sobre a criação do imposto que ele considera exagerado e inconveniente.